

Relatório Anual de Gestão 2021

ARY CARNEIRO JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	UNIÃO DA VITÓRIA
Região de Saúde	6ª RS União da Vitória
Área	720,01 Km²
População	58.298 Hab
Densidade Populacional	81 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE UNIAO DA VITORIA
Número CNES	2767821
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	75967760000171
Endereço	RUA CASTRO ALVES 50 AO LADO BANCO DE SAN
Email	secretariadesaudeuva@gmail.com
Telefone	42 35222871

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	HILTON SANTIN ROVEDA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ARY CARNEIRO JUNIOR
E-mail secretário(a)	contabil@uniaodavitoria.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4235211217

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/2009
CNPJ	09.519.131/0001-54
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Fernando Ferencz

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª RS União da Vitória

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade	
ANTÔNIO OLINTO		469.755	7421	15,80
BITURUNA		1214.905	16411	13,51
CRUZ MACHADO		1478.351	18772	12,70

GENERAL CARNEIRO	1070.252	13661	12,76
PAULA FREITAS	420.331	5942	14,14
PAULO FRONTIN	369.21	7418	20,09
PORTO VITÓRIA	212.582	4057	19,08
SÃO MATEUS DO SUL	1342.633	47137	35,11
UNIÃO DA VITÓRIA	720.005	58298	80,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Dídio Augusto 87 Nucess São Francisco		
E-mail	marlene24041964@hotmail.com		
Telefone	42		
Nome do Presidente	Marlene Sonnenstrahl		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9	
	Governo	3	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	5	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

- Considerações

O Relatório Anual de Gestão - RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com o execução da Programação Anual de Saúde (PAS), conforme o conjunto de metas, ações e indicadores.

A avaliação do RAG, traz a visão de juízo e de valor que auxilia na tomada de decisão, sendo capaz de subsidiar mudanças na construção e/ou na implementação de programas, projetos ou políticas de saúde.

Os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores - RDQA foram apresentados na Casa Legislativa e apreciados pelo Conselho Municipal de Saúde.

Cabe destacar que a confecção do Relatório Anual de Gestão 2021 acontece no decorrer da pandemia de Covid-19. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII) e no dia 11 de março de 2020, a OMS declarou que a covid-19 tornou-se uma pandemia. A primeira normativa a alertar toda a população brasileira acerca de emergência de saúde pública nacional em decorrência de infecção humana pelo novo coronavírus foi promulgada em 3 de fevereiro de 2020, com a publicação, pelo Ministério da Saúde, da Portaria GM/MS n. 188/2020. Em 6 de fevereiro de 2020 foi publicada a Lei nº 13.979, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional em decorrência da Infecção Humana pelo coronavírus (COVID-19) e em 11 de março de 2020, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS n. 3564, que dispunha, entre outras ações, sobre as medidas para enfrentamento da pandemia de covid-19. Assim como o Município de União da Vitória vem normalizando seus decretos e seguindo o Plano de Enfrentamento ao Covid -19.

Dessa forma, muitas ações tiveram que ser redirecionadas para o cumprimento das normativas criadas ao enfrentamento da pandemia. Contenção da mobilidade social como isolamento e quarentena, novos regimes de trabalho definidos para os servidores, ampliação das formas de comunicação por plataformas para realização de atividades, como videoconferências e execução de ações com objetivo de ampliação de testagem, consultas, exames complementares, medicamentos e internação para pacientes acometidos pela Covid-19, com a velocidade e urgência que se impôs. Nesse contexto, os impactos e dificuldades em razão da pandemia também se refletem no RAG 2021.

A Equipe Técnica desta Secretaria de Saúde, juntamente com o Secretário, Fernando Ferencz, agradece a todos os colaboradores da Secretaria Municipal de União da Vitória, que reuniram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2021, que registra o trabalho, constituindo, além do cumprimento de metas e ações de saúde para o ano de 2021, memória institucional para esta Secretaria.

Ao encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde o RAG 2021, para análise e parecer conclusivo, a Secretaria de Saúde sinaliza sua disposição para o diálogo e seu compromisso em construir uma política pública com embasamento técnico e sensível às demandas sociais.

Desde já, esta Secretaria coloca-se à disposição para futuros e eventuais encaminhamentos necessários, conforme previsto na legislação.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Planejamento no Sistema Único de Saúde é uma função gestora que além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS. Expressa as responsabilidades dos gestores de cada esfera de governo em relação à saúde da população do território quanto a integração da organização sistêmica. A tarefa de planejar exige conhecimento técnico que se expressa em instrumentos e ferramentas desenvolvidas em processos de trabalho. O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento da gestão do SUS, no âmbito do planejamento, conforme item IV do artigo 4º da lei 8.142/90, referenciado também na Lei complementar 141/2012 e portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, que dá subsídios para computar as metas propostas pelo município durante o ano, avaliando o alcance das ações que o município desenvolveu, possibilitando ajustes no Plano Municipal de Saúde, demonstrando sinteticamente os resultados alcançados, evidenciando os aspectos que contribuíram para o baixo desempenho em algumas ações pontuais, apresentando aplicações dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente. A Portaria nº 750 de 29 de abril de 2019 altera a Portaria de Consolidação de 2017, e institui o uso do Sistema Digisus Gestor-Módulo Planejamento, a fim de otimizar o processo de elaboração do RAG, conforme Nota Técnica 2/2020. A lei nº 8.080 no capítulo III Art. 36, trata especificamente do planejamento, estabelecendo que o processo deva ser ascendente, do nível local até o federal, ouvindo seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as suas necessidades da política de saúde com disponibilidade de recursos em Plano de Saúde do Município, dos Estados, do Distrito Federal e da União. Na lei 8.142/90, no seu art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os Municípios, os Estados e o Distrito Federal devem contar com Plano de Saúde e Relatório de Gestão que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde. A portaria nº 2.135/13, estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS, define o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão como os instrumentos fundamentais para o planejamento no SUS. Este Relatório de Gestão (RAG), está sistematizado sobre a óptica do planejamento, compreendendo o monitoramento quadrimestral através dos Relatórios do Quadrimestre Anterior (RRQA) e sua avaliação, em conformidade com a lei complementar 141/2012 e configurando-se como parte importante do processo estratégico para a gestão do SUS no Município de União da Vitória. Atualmente o Município de União da Vitória encontra-se sob Gestão do Prefeito Bachir Abbas. A Secretaria de Saúde é administrada pelo Sr. Fernando Ferencz, responsável por coordenar e planejar os serviços de saúde, com apoio e fiscalização do Conselho Municipal de Saúde, que auxilia na determinação das diretrizes do setor.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2152	2051	4203
5 a 9 anos	2094	2013	4107
10 a 14 anos	2120	1879	3999
15 a 19 anos	2274	2070	4344
20 a 29 anos	4806	4611	9417
30 a 39 anos	4123	4312	8435
40 a 49 anos	3860	3907	7767
50 a 59 anos	3212	3775	6987
60 a 69 anos	2226	2598	4824
70 a 79 anos	1062	1465	2527
80 anos e mais	468	835	1303
Total	28397	29516	57913

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
União da Vitória	842	816	848

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 17/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	131	163	229	176	572
II. Neoplasias (tumores)	277	299	317	212	242
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	46	51	59	63	32
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	99	90	58	49
V. Transtornos mentais e comportamentais	100	131	206	145	161
VI. Doenças do sistema nervoso	105	111	125	116	81
VII. Doenças do olho e anexos	41	44	30	17	18
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	10	5	2	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	766	780	772	590	461
X. Doenças do aparelho respiratório	406	384	413	375	334
XI. Doenças do aparelho digestivo	418	417	478	303	314
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	74	79	77	70	56
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	132	117	146	93	69
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	290	317	347	243	195
XV. Gravidez parto e puerpério	831	729	804	762	792
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	66	93	82	70	86
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	34	35	37	13	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	71	115	91	94	79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	713	678	586	613	551
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	99	111	108	94	88
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4694	4763	5002	4109	4198

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	13	7
II. Neoplasias (tumores)	92	83	91
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	35	29
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	9	2
VI. Doenças do sistema nervoso	14	19	19
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	106	107	134
X. Doenças do aparelho respiratório	32	66	63
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	25	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	4	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	5	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	12	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	40	42	40
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	368	425	440

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A tabela 3.1 referente a população estimada por sexo e faixa etária em 2020, demonstra que a maior concentração é de adultos entre 20 a 59 anos perfazem 32.606 pessoas, o que corresponde a cerca de 56,30% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 4.107 indivíduos (7,09%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 8.343 pessoas (14,4%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 8.654 pessoas, com uma frequência de 14,94%.

O envelhecimento da população é uma tendência no estado do Paraná, sinalizando a necessidade de investimento de maiores recursos para a redução dos fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis, por meio da promoção de hábitos de vida mais saudáveis, e para a melhoria da atenção à saúde, garantindo detecção precoce e tratamento oportuno, dada a expectativa de aumento contínuo da pressão sobre toda a Rede de Atenção à Saúde, e progressivo aumento de gastos com atenção especializada. Combinada ao envelhecimento, a tripla carga de doenças (doenças infecciosas, doenças crônicas não transmissíveis e causas externas), desenha um cenário onde o Sistema Único de Saúde, e mais especificamente a Atenção Primária, ganham centralidade. Além das ações de promoção da saúde, destacam-se como prioridades as ações de imunização, o controle da hipertensão e do diabetes, ações de prevenção e combate às doenças infecciosas e ao uso abusivo de álcool, assim como a atenção psicossocial e as ações intersetoriais para o combate à violência, haja vista o impacto dessas doenças e agravos no número de mortes prematuras.

No item 3.2 referente aos nascidos vivos, observa-se neste triênio (2017 a 2019) houve uma redução de 3% e depois um aumento no número de nascidos vivos (NV) de mães residentes em União da Vitória. A queda mais acentuada ocorreu no ano de 2016, sendo 9,97% inferior ao ano anterior. Este importante decréscimo em 2016 também ocorreu em quase todos os estados e capitais brasileiras, exceto em Florianópolis e Boa Vista. Pesquisadores afirmam que esta queda em 2016 no Brasil pode ter ocorrido pelo impacto da situação econômica do país, assim como pelo receio de engravidar por algumas mulheres pela circulação do Zika Vírus e sua relação com a ocorrência de microcefalias em crianças. No ano de 2018 ocorreu o nascimento de 816 nascidos vivos de mães residentes em União da Vitória, que representa a redução de 3% do número de nascidos comparado ao ano anterior. No ano de 2019 ocorreu o nascimento de 848 nascidos vivos de mães residentes em União da Vitória, o que representa a aumento de 3,7% em relação ao ano de 2018.

Quanto ao item 3.3 referente às principais causas de internação apresenta como primeira causa de internamentos no município, em 2021, (Não contabilizando os internamentos por parto, gravidez e puerpério) foram as Doenças Infecciosas e Parasitárias (572) com percentual de cerca de 13,62% sobre o total. As Causas Externas (551) com 13,12% foram a segunda causa mais frequente. Em relação aos internamentos por doenças circulatórias percebeu-se uma redução no número absoluto de 2017 (766) a 2021 (461). Nesse grupo estão incluídos internamentos ocasionados por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM e Acidente Vascular Cerebral - AVC. Consideramos que essa redução sejam resultados obtidos através da implementação do Programa Hipertensão e implantação da Classificação de risco com agendamento de consultas e ações de promoção, prevenção na Atenção Primária em Saúde- APS, implementação da Rede de Cuidados aos Crônicos e a Rede de Urgência e Emergência e principalmente a captação precoce e priorização de atendimento para pacientes classificados como alto risco. Em relação aos internamentos por Gravidez, parto e puerpério no município, esses têm se mantido em torno de 800 nascimentos ao longo dos anos analisados. O número total de internamentos apresentou uma queda de 10% em relação a 2017.

Quanto a análise do item 3.4 referente a mortalidade por grupos de causas, na tabela apresentada do triênio (2017 a 2019) as doenças cardiovasculares (DCV) mantém-se como principal causa de morte na população residente em União da Vitória, seguida das neoplasias, e doenças do aparelho respiratório. Em relação ao número total de óbitos, ocorreram em média 440 óbitos ao ano, sendo que 2019 apresentam o maior número de ocorrências (440). Vale ressaltar que há declarações de óbitos de 2019 em processo de investigação e, portanto, ocorrerão alterações quanto à causa básica de morte, os dados são preliminares e qualquer análise sobre causa do óbito precisa ser realizada com cautela. Preliminarmente, observa-se que as causas que mais contribuíram para o aumento no número de óbitos foram às doenças do aparelho circulatório seguido das neoplasias (Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade

Quanto ao Cenário epidemiológico da Covid-19 no Município de União da Vitória, segue relatório elaborado pela Vigilância e Saúde:



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	72.191
Atendimento Individual	109.980
Procedimento	236.786
Atendimento Odontológico	7.537

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	49	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	8860	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	8909	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	14	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	32075	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23184	209,70	-	-
03 Procedimentos clínicos	207974	279182,58	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	812	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	264045	279392,28	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4629	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1301	-
Total	5930	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em União da Vitória realizou, em 2021, a produção de 83.322 atendimentos individuais, estes atendimentos geraram 184.643 procedimentos.

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, até dezembro de 2021, 8.909 procedimentos a nível ambulatorial, destes 99,44 % em procedimentos clínicos e 0,55% em procedimentos de finalidade diagnóstica.

O item 4.3 Quanto as informações hospitalares, foram pagas 14 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. O item 4.4 aponta que, até dezembro de 2021, foram realizados 264.045 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 8,78% em procedimentos de finalidade diagnóstica.

O item 4.6 aponta que, até dezembro de 2021, foram realizados 5.930 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 78,06% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	7	3	13
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	1	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	2	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	3	16	35	54

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
MUNICIPIO	29	0	0	29
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	1	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	5	3	8
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	1	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	4	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	35	16	3	54

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, na competência 12/2021 esta constituída por 54 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão 64,81% dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal, 5,5% sob gestão dupla e 29,62% sob gestão estadual.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	11	13	19	61	57
	Intermediados por outra entidade (08)	1	6	1	6	0
	Autônomos (0209, 0210)	11	2	1	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	2	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	28	7	11	30	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	3	3	
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	3	3	
	Bolsistas (07)	2	1	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	194	258	250	254	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	2	2	3	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	46	56	64	92	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As informações presentes nos quadros acima são referentes a todos os profissionais de saúde que trabalham no SUS no Município de União da Vitória. Tais informações foram geradas pelo Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), tendo como fonte o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde. As tabelas acima estão detalhadas por postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO INFANTIL										
OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar a atenção materno infantil, qualificando o cuidado Materno-infantil nas ações do pré-natal, parto, puerpério e do primeiro ano de vida das crianças e, com isso, reduzir a Mortalidade materna e Infantil										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2017		90,00	90	Percentual	30,42	33,80	
2. Aumentar para 80% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	62	77,50	
3. Reduzir a Mortalidade Materna	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2017	0	0	0	Número	2	0	
4. Reduzir o número de casos de Mortalidade Infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	800	6	6	Número	7	116,67	
5. Agendamento e avaliação de toda gestante no pré-natal conforme linha guia Mãe Paranaense	Número de consultas agendas e realizadas no pré-natal, em proporção do número de gestantes cadastradas	Percentual			90,00	80	Percentual	80	100,00	
6. Aumentar para 50% a proporção de partos normais	Proporção de parto normal	Percentual			50,00	50	Percentual	40,19	80,38	
7. Realizar semana mundial de amamentação e incentivo ao aleitamento materno e orientações nas consultas de pré-natal	Numero de gestantes e puérperas que participaram da Campanha a ser realizada na 1ª semana de agosto e das reuniões de acompanhamento no Pré Natal	Número			1	1	Número	1	100,00	
8. 80 % das crianças de até 2 anos cadastradas e acompanhadas no SISVAN	Cobertura de crianças menores de 2 anos cadastradas no Sisvan	0			80,00	80	Percentual	80	100,00	
9. Manter Instituído o protocolo Linha Guia em 100 % das equipes de ESF e UBS	Percentual de UBS com protocolo instituído	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00	
10. Manter convênios através do Mãe paranaense, com ambulatório de alto risco e Hospital de referência 70% das gestantes vinculadas	Proporção de gestantes cadastradas e vinculadas ao hospital de referencia	Percentual			70,00	70	Percentual	70	100,00	
11. Aumentar para 100% o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com protocolo	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram o teste rápido	Percentual			100,00	100	Percentual	77,87	77,87	
12. Investigar todos os óbitos maternos e infantís	Proporção de óbitos maternos, infantís e fetais investigados.	Proporção			100,00	100	Percentual	90,62	90,62	
13. Capacitar anualmente todos os profissionais envolvidos no atendimento a atenção materno infantil (atualização do protocolo)	Número de capacitações realizadas	Número			4	1	Número	1	100,00	

DIRETRIZ Nº 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS										
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliação da Atenção Primária										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Ampliar a cobertura de atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	57,00	90,00	90	Percentual	95,61	106,23	
2. Adesão a Rede de Urgência e Emergência - SAMU	Implantação do SAMU	Número		0	1	1	Número	1	100,00	

OBJETIVO Nº 2.2 - Adesão a Rede de Urgência e Emergência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada	
1. Construção de área física das centrais SAMU e promover integração com outros serviços de urgência pública;	Adesão à Rede de Urgência e Emergência	Número	2017		1	1	Número	1	100,00	
2. Reduzir o número de casos de mortalidade por causas externas, em relação a 2015	Proporção de óbitos por causas externas	Número	2015	83	60	60	Número	40	66,67	
3. Manter em 100% das Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras formas de violência	Proporção de Unidade de Saúde notificadoras	Proporção	2017	12,00	100,00	100	Percentual	100	100,00	

OBJETIVO Nº 2.3 - Estabelecer a definição do modelo de Atenção por linhas de cuidado, com prioridade para as Cardiovasculares e traumatismos;										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais da UPA para realização da classificação de risco de Manchester	UPA com protocolo de Manchester implantado	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00
2. Implantar o CAB nº 28 para acolhimento e classificação de risco nas UBS conforme protocolo de Enfermagem	Número de unidades realizando acolhimento e classificação conforme CAB nº 28	Número	2017	0	12	12	Número	14	116,67
3. Reduzir o número de internamentos por doenças relacionadas ao aparelho circulatório em relação a 2015	Morbimortalidade relacionada as doenças do aparelho circulatório	Número	2017	0	800	800	Número	461	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Implantar programa de Educação permanente para Equipes de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar as equipes assistenciais de toda a rede de urgência e emergência, bem como as equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais	Número de capacitações realizadas no ano para os profissionais de saúde	Número	2017	0	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO Nº 3.1 - Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência na Atenção Primária;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter equipe do NASF com Fisioterapeuta e psicólogo	Profissionais contratados	Número	2017		2	2	Número	2	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar triagem auditiva em 100% dos NV	Percentual de RN com triagem auditiva realizada	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	98	98,00
2. Realizar teste do pezinho em 100% dos NV	% de NV que realizaram o teste do pezinho	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Investir em estruturas/equipamentos em UBS observada à acessibilidade do usuário

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reforma e adaptação de UBS para atendimento a PcD	UBS com adaptação para atendimento a PcD	Número	2017		3	1	Número	6	600,00

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE, PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementação de todos os pontos de Atenção à saúde mental no município, na AP, NASF, ambulatório, CAPS, leitos de internação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter profissional especialista em Saúde Mental (médico Psiquiatra) no Caps	Profissional Médico psiquiatra cadastrado no CNES	Número	2017	1	1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da saúde Mental na APS, sob responsabilidade do CAPS respondendo as demandas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter profissional Educador Físico (além do especializado em saúde mental) para a oferta de atividades auxiliares no tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas com oferta de atividades de esporte e lazer	Profissional cadastrado no CNES	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
2. Capacitar profissionais da AP em Saúde Mental	Número de capacitações realizadas anualmente	Número	2017	1	4	1	Número	3	300,00
3. Realizar e divulgar orientações referentes as campanhas do governo federal e/ou estadual, que visem fortalecer as atividades com portadores de transtorno mental	Realização de campanhas municipais com a comunidade	Número	2017	0	4	1	Número	2	200,00
4. Definição de subsídio para a Clínica Médica HJ, para retaguarda de situações emergenciais que coloquem em risco a vida do paciente	Pactuação realizada	Número	2017		1	1	Número	1	100,00
5. Realização de matriciamento com CAPS e APS	Número de Matriciamentos realizados	Número	2017		12	12	Número	12	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

OBJETIVO Nº 5.1 - Participação e implantação a nível municipal da rede de atenção à Pessoa Idosa, bem como de sua linha guia e protocolos de atendimentos a serem instituídas pelo governo de Estado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Estratificar 70% dos idosos cadastrados na ESF conforme Linha Guia de Saúde do Idoso	Porcentagem de idosos estratificados	Percentual	2017	65,00	70,00	70	Percentual	30	42,86
2. Implantar nas UBSs o agendamento de consultas conforme a estratificação de risco do idoso	Número de UBS com agenda para idosos estratificados	Número	2017	4	12	12	Número	14	116,67
3. Elaboração de protocolo para fornecimento, conforme indicação médica, de fraldas geriátricas para pacientes acamados e que já fazem uso de medicação especial fornecida pelo governo estadual/federal.	Protocolo elaborado e atualizado conforme necessidade da SMS	Número	2017		1	1	Número	1	100,00
4. Realizar visita bimestral pela UBS, para avaliação de idosos em Instituições de longa permanência e conferir o PIA - Plano Individual de Atendimento elaborado pela instituição	Mínimo de 6 visitas anuais realizadas as instituições pela equipe de ESF da área de abrangência	Número	2017		6	6	Número	30	500,00
5. Realização da identificação e estratificação de idosos abrigados nas instituições de longa permanência, conforme protocolo do idoso.	Estratificação de risco de idosos em ILP	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Promoção de ações, visando estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de grupos de hiperdia nas UBS	No mínimo 3 encontros de hiperdia por UBS realizados anualmente	Número	2017		36	36	Número	0	0
2. Realização de grupos de tabagismo	No mínimo 1 grupo anual de tabagismo por UBS (12 UBS) realizado	Número	2017		12	12	Número	0	0
3. Realização de grupos coletivos realizados com apoio de equipe Multiprofissional (psicólogo, nutricionista, ass. Social e outros)	No mínimo 4 grupos realizados anualmente	Número	2017		4	4	Número	0	0

OBJETIVO Nº 5.3 - Expandir atividades educativas para sensibilização e capacitação da comunidade e profissionais de saúde quanto ao cuidado com o idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Campanhas educativas sobre cuidados da saúde do idoso	Número de campanhas realizadas	Número	2017		4	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecimento da APS como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das redes de Atenção à Saúde do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitar às equipes de Atenção Primária conforme cronograma da SMS	Número de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas (mínimo de 8 anuais)	Número	2017		8	8	Número	34	425,00
2. 90% de Cobertura populacional estimada pelas Equipes de AP	Cobertura da Atenção Básica	Percentual	2017	67,78	90,00	90	Percentual	95,61	106,23
3. Aumentar cobertura de equipes de ESF para 70 %	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	54,81	70,00	70	Percentual	83,98	119,97
4. 80 % de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Porcentagem de acompanhamento do Programa Bolsa Família	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	71	88,75
5. Alcançar 35% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual		25,00	35,00	35	Percentual	31,85	91,00
6. Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos de colo de útero	Razão	2017	0,65	0,65	0,65	Razão	0,51	78,46
7. Manter o acompanhamento das crianças beneficiadas pelo programa Leite das crianças	Cobertura de acompanhamento das crianças do Programa Leite das Crianças	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	80	80,00
8. Estratificação de 100% dos hipertensos e diabéticos cadastrados nas ESF	Porcentagem de hipertensos e diabéticos cadastrados e estratificados	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	30	30,00

DIRETRIZ Nº 7 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE

OBJETIVO Nº 7.1 - Estabelecer parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitação de profissionais da APS para atendimento das pessoas privadas de liberdade	Número de capacitações realizadas	Número	2017	1	4	1	Número	0	0
2. Designar equipe para atendimento em APS à população carcerária	Percentual de atendimentos realizados à população carcerária	Percentual	2017	70,00	80,00	80	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 8 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS**OBJETIVO Nº 8.1 - Reestruturação das áreas físicas da Lavanderia e Central de Material**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reforma da área da lavanderia e central de material	Estrutura reformada	Número	2017	0	1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 8.2 - Manter o sistema gerenciamento em saúde online em funcionamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter 100% dos serviços com acesso a internet 24 horas e sistema Consulfarma	Total de UBS com acesso a internet	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	90	90,00

OBJETIVO Nº 8.3 - Equipar UPA e implantar a Central do SAMU

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar a compra de equipamentos mínimos necessários para os atendimentos da UPA	Realização da compra de equipamentos	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Construção e estruturação do SAMU	1 Unidade do SAMU	Número	2017		1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 8.4 - Implantar o Programa de Estruturação das UBS com recursos para investimentos, custeio e capacitação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização da Programação Anual de Saúde	PAS apresentada e aprovada pelo CMS	Número	2017	4	4	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 8.5 - Aumentar a produção ambulatorial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Abertura de 05 Equipes de Saúde da Família até 2021	Números de Equipes de ESF implantadas no SCNES aprovadas pelo CMS	Número			5	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 9 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO**OBJETIVO Nº 9.1 - Revisão periódica da REMUME através da comissão de farmácia e terapêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. 100% dos medicamentos previstos na REMUME disponibilizados	: Proporção de medicamentos padronizados contra os disponibilizados	Percentual	2017	95,00	100,00	100	Percentual	80	80,00

OBJETIVO Nº 9.2 - Garantia ao acesso de medicamentos básicos através da dispensação na farmácia municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atender as receitas provenientes do SUS	Percentual de pacientes atendidos	Percentual	2017		80,00	80	Percentual	80	100,00

OBJETIVO Nº 9.3 - Fortalecimento da gestão da Assistência Farmacêutica no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Otimização do ciclo da assistência farmacêutica.	Otimização do ciclo da assistência realizado	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	80	80,00

OBJETIVO Nº 9.4 - Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio de um atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atenção farmacoterapêutica integral ao município	Implementação da promoção do uso racional de medicamentos à população e aos profissionais de saúde	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 9.5 - Realizar Adesão ao incentivo IOAF e aplicar os recursos conforme orientação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manutenção do respectivo programa	Relatório de aplicação dos recursos	Percentual	2017	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 9.6 - Realizar Adesão ao incentivo federal de assistência farmacêutica QUALIFAR e aplicar recursos conforme recomendação (Portaria GM/MS nº 1.214/2012). Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adesão QUALIFAR-SUS	Relatório de aplicação dos recursos	Percentual	2017	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 9.7 - Estruturar a farmácia central e o almoxarifado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Continuar a estruturação e melhorias na farmácia central e almoxarifado	Farmácia estruturada	Número	2017	0	90,00	90	Percentual	90	100,00
2. Participar de eventos para a capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica	Realização dos cursos, eventos, congressos e capacitações	Número	2017	1	4	4	Número	4	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 10.1 - Aprimoramento do sistema e dos protocolos de atendimento, para a redução de filas e do tempo para a obtenção de consultas, exames, cirurgias e fornecimento de remédios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de protocolos de atendimento, para a redução de filas e do tempo para a obtenção de consultas, exames, cirurgias e fornecimento de remédios	Protocolos de atendimentos realizados	Número	2017	1	1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 10.2 - Incrementar as parcerias com outras instituições, públicas e privadas, locais e de caráter filantrópicas, para a melhoria e ampliação do atendimento nas diversas especialidades, visando maior eficácia e a diminuir a migração para uso de serviços de saúde de outros municípios, que geram perdas de tempo e custos para o cidadão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de pactuações com prestadores	Pactuações realizadas	Percentual	2017	80,00	90,00	90	Percentual	90	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 11.1 - Monitoramento, gerenciamento, orientações quanto aos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças agravadas inusitadas, surtos, epidemias e emergências em saúde pública

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a porcentagem de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Numero de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados	Percentual	2017		80,00	80	Percentual	3,31	4,14
2. Atingir no mínimo 90% das coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2017	70,00	90,00	90	Percentual	0	0
3. Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
4. Curar 90% dos casos diagnosticados de tuberculose	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados no ano das coortes	Percentual	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
5. Aumentar a proporção de sintomáticos respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose	Número de sintomáticos respiratórios identificados e examinados	Número	2017	150	768	192	Número	7895	999,99

OBJETIVO Nº 11.2 - Implementação de ações de vigilância epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravadas à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos óbito fetais, infantil e de mulheres em idade fértil	Percentual dos óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	90,62	90,62
2. Examinar 80% dos contatos de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença	Percentual de contatos identificados de tuberculose examinados	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	100	125,00
3. Aumentar o percentual de contatos identificados de tuberculose examinados	Percentual de contatos identificados de tuberculose examinados	Percentual		90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
4. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 90%	Proporção de exames anti HIV realizados em casos de tuberculoses novos	Percentual	2017	90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
5. Aumentar a proporção de casos de doença de notificação compulsórias encerradas até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doença de notificação compulsórias encerradas até 60 dias após a notificação	Percentual		90,00	90,00	90	Percentual	100	111,11
6. Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano	Número			5	5	Número	0	100,00
7. Manter zerado o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número			0	0	Número	0	100,00

OBJETIVO Nº 11.3 - Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de capacitação em Vigilância e Saúde	Número de capacitações realizadas	Número	2017	2	4	4	Número	12	300,00

OBJETIVO Nº 11.4 - Monitoramento, gerenciamento, orientações quanto aos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde públicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter todas as UBS com notificação de agravos e doenças de saúde relacionadas ao trabalhador	Total de UBS com notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador	Número	2017	0	12	12	Número	14	116,67
2. Alcançar 80% da proporção de análise em amostras de água examinadas para o parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformios totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	0,00	80,00	80	Percentual	3,3	4,12
3. Acompanhamento de notificação de agravos ou doenças relacionadas ao trabalho	Proporção do preenchimento do campo Ocupação nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho	Proporção	2017		100,00	100	Proporção	99,07	99,07

OBJETIVO Nº 11.5 - Executar 100% das ações consideradas necessárias da Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Proporção de ações realizadas no ano	Percentual	2017	80,00	80,00	80	Percentual	30	37,50
2. Contratação de profissionais para completar a equipe da Vigilância Sanitária Municipal	Realização de Concurso Público	Número	2017		4	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 12 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO
OBJETIVO Nº 12.1 - Realização de concurso público, chamamento e nomeação de servidores para cumprimento das metas estipuladas pelo presente plano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de concurso público	Número de servidores novos nomeados e equipes novas atuantes	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
2. Estruturar Plano de Cargo e Carreira	Plano de cargos e carreira da Prefeitura efetivado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
3. Elaborar projeto técnico de saúde Ocupacional	Projeto técnico elaborado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 13 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL
OBJETIVO Nº 13.1 - Participação e incentivo ao controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar ouvidor municipal	Capacitação realizada	Número	2017	1	2	1	Número	1	100,00
2. Divulgação de material Educativo que propicie o conhecimento da população sobre seus direitos e deveres nos serviços do SUS	Divulgação realizada	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
3. Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento plurianual, do Plano Municipal de saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei do Orçamento Anual e o Relatório Anual de Gestão	Avaliação do PMS pelo CMS	Número			1	1	Número	1	100,00
4. Garantir o cumprimento de 100% das deliberações do COMSUV e da Conferência Municipal de saúde	100% das deliberações do CMS	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Participar das capacitações para conselheiros municipais de saúde	Capacitação realizada	Número	2017		1	1	Número	0	0
6. Participar de encontros com o Ministério Público e o Tribunal de contas quando ocorrerem	Encontros realizados	Número	2017		1	1	Número	0	0
7. Aprovar alterações do regimento quando ocorrerem	Alterações aprovadas	Número	2017		1	1	Número	1	100,00
8. Realizar no mínimo dez reuniões ordinárias anuais e quantas extraordinárias for necessária	Número de reuniões realizadas	Número	2017		40	10	Número	10	100,00
9. Acompanhar o perfil sócio epidemiológico do município	Acompanhar 100% dos indicadores do SISFACTO	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Promover a participação do COMSUV nos movimentos de mais recursos para o SUS	Número de participação em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Número	2017		1	1	Número	1	100,00
11. Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde	% de propostas orçamentárias deliberadas	Percentual	2017		100,00	100	Percentual	100	100,00
12. Acompanhar a execução orçamentária financeira	Relatório de gestão quadrimestral apresentado	Número	2017		12	3	Número	3	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

OBJETIVO Nº 14.1 - Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. A reestruturação organizacional da SMS, para cumprimento de seu papel de gestor municipal do SUS	Reestruturação realizada	Número	2017		1	1	Número	0	0
2. Manter o processo de informatização CONSULFARMA	Sistema Consulfarma implantado	Número	2017		1	1	Número	0	0
3. Gestão do trabalho valorizando o servidor público da saúde	Valorização do servidor público	Número	2017		1	1	Número	0	0
4. Estudar a viabilização da reestruturação da Fundação Municipal de Saúde- FUSA	Estudo da viabilização realizado	Número	2017		1	1	Número	0	0
5. Realizar estudos para integrar a gestão dos serviços de saúde com os municípios vizinhos, em especial com Porto União, objetivando obter economia nos custos das escalas de atendimento, proporcionando maiores agilidade, qualidade, praticidade e eficácia no atendimento à população, além de respeitar as normas e leis que regulam o setor	Estudo realizado	Número	2017		1	1	Número	0	0

OBJETIVO Nº 14.2 - Realizar a prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros, de maneira que recursos não previstos na lei complementar federal 141/2012 não incidam como recursos Saúde no sistema SIOPS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Cumprir a lei Complementar Federal nº141 de 13 de janeiro de 2012	Cumprimento da lei	Número	2017		1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 15 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19

OBJETIVO Nº 15.1 - Qualificar o processo de gestão para adoção de medidas necessárias para a prevenção, controle e redução de danos e agravos à saúde pública, frente a pandemia de COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir a execução das ações do Plano de Contingência enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	Percentual das ações do Plano de Contingência enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19) executadas	Percentual			100,00	100	Percentual	90	90,00
2. Atualizar os Instrumentos de Gestão com as ações para o enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	Porcentagem de Instrumentos de Gestão atualizados com as ações para o enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Proporcionar o exercício laboral "home office" ou em atividades internas, desde que não seja em Linha de Frente ao Atendimento de suspeitas de COVID, para trabalhadores com vulnerabilidade ao contágio por Covid-19, conforme determinado em decretos municipais ou por Atestado de Médico Especialista e avaliados pela Médica do Trabalho desta Secretaria de Saúde	Percentual de trabalhadores com vulnerabilidade conforme Decreto ou Atestado Médico, avaliados pela Médica do Trabalho desta Secretaria e remanejados conforme avaliação	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Prover e garantir os estoques estratégicos de insumos, materiais, EPIs, mobiliário e equipamentos necessários para assistência à saúde.	Percentual de solicitações e necessidades atendidas	Percentual			100,00	100	Percentual	90	90,00
5. Garantir os profissionais necessários para as ações de vigilância, assistência e resposta as ações da COVID-19	Contratação emergencial ou remanejamento de profissionais para atendimento nas UBS	Percentual			100,00	100	Percentual	90	90,00
6. Reorganizar os fluxos de atendimento dentro dos serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus	Percentual de serviços reorganizados para atender ao perfil epidemiológico da Pandemia do Coronavírus	0			100,00	100	Percentual	90	90,00
7. Executar as ações de Decretos Municipais, que declara Situação de Emergência em Saúde Pública e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	Percentual das ações dos Decretos Municipal, que declara Situação de Emergência em Saúde Pública e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19) executadas	0			100,00	100	Percentual	90	90,00
8. Instituir Comitê de Crise para o enfrentamento do coronavírus (covid-19).	Número de Comitê de Crise para o enfrentamento do coronavírus (covid-19) instituído	Número		0	1	1	Número	1	100,00
9. Solicitar abertura de Credito Extraordinário na Lei Orçamentária Anual de 2020 para execução dos recursos destinados ao enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19) Fonte 854 e fonte 855	Número de abertura de Credito Extraordinário na Lei Orçamentária Anual de 2020 para execução dos recursos destinados ao enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	Número			1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 15.2 - Fortalecimento das redes de atenção à saúde, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde, através da implementação das linhas de cuidado, da atenção primária à saúde e de serviços complementares à rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus	Número de Farmácias com processo de trabalho da Assistência Farmacêutica reorganizado para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	Número			1	1	Número	1	100,00
2. Garantir a assistência pré-hospitalar móvel nas situações de urgência e emergência para os casos suspeitos ou confirmados de coronavírus	Percentual de atendimentos de urgência pré-hospitalares móveis realizados no período da pandemia.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Garantir os exames laboratoriais de diagnóstico necessários para o manejo clínico adequado no período da pandemia do novo coronavírus	Realização de exames necessários para diagnóstico de pacientes suspeitas de COVID	0			100,00	100	Percentual	60	60,00

OBJETIVO Nº 15.3 - Qualificação das ações de atenção a vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Notificar e acompanhar os casos suspeitos e confirmados pela COVID-19	Percentual de notificações investigadas	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
2. Monitorar os casos suspeitos e/ou confirmados de coronavírus em isolamento domiciliar conforme protocolo MS	Percentual de casos suspeitos e/ou confirmados monitorados conforme protocolo MS	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
3. Divulgar a situação epidemiológica municipal do coronavírus	Divulgação de boletim epidemiológicos divulgados quanto a situação coronavírus	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	Nº de capacitações promovidas para o enfrentamento da COVID-19	Número			20	10	Número	10	100,00
5. Orientar a população, estabelecimentos e demais locais necessários quanto as medidas de prevenção e controle frente a COVID-19	Realizar o máximo de orientações à população para prevenção e controle da pandemia da COVID-19	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
6. Realizar a Campanha de Vacinação contra Influenza diante do cenário da Pandemia Covid-19	Número de Campanha de Vacinação contra Influenza realizada diante do cenário da Pandemia Covid-19	Número		0	100	1	Número	2	200,00
7. Garantir orientações em relação ao manejo de óbitos/corpos em domicílio, nos serviços da Atenção Primária a Saúde, espaços públicos e funerárias após a morte no período da pandemia de Covid-19	Percentual de profissionais da saúde, trabalhadores dos cemitérios e usuários com orientações em relação ao manejo de óbitos/corpos em domicílio, nos serviços da Atenção Primária a Saúde, espaços públicos e cemitérios após a morte no período da pandemia de Covid-19	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 15.4 - Garantir o controle social no município e implementar os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir a participação do Controle social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus	Percentual de Conselheiros da Saúde participando das pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
2. Utilizar a mídia local para divulgação dos dados e informações da Pandemia do Coronavírus para a população	Percentual de canais de informações utilizados para divulgação dos dados e informações da Pandemia do Coronavírus para a população	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Construção de área física das centrais SAMU e promover integração com outros serviços de urgência pública;	1
	Garantir a participação do Controle social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus	80,00
	Cumprir a lei Complementar Federal nº141 de 13 de janeiro de 2012	1
	A reestruturação organizacional da SMS, para cumprimento de seu papel de gestor municipal do SUS	0
	Qualificar ouvidor municipal	1
	Realização de concurso público	0
	Realização de pactuações com prestadores	90,00
	Reforma da área da lavanderia e central de material	0
	Reforma e adaptação de UBS para atendimento a PcD	6
	Adesão a Rede de Urgência e Emergência - SAMU	1
	Utilizar a mídia local para divulgação dos dados e informações da Pandemia do Coronavírus para a população	100,00
	Manter o processo de informatização CONSULFARMA	0
	Divulgação de material Educativo que propicie o conhecimento da população sobre seus direitos e deveres nos serviços do SUS	0
	Construção e estruturação do SAMU	1
	Contratação de profissionais para completar a equipe da Vigilância Sanitária Municipal	0
	Estruturar Plano de Cargo e Carreira	0
	Elaborar projeto técnico de saúde Ocupacional	0
	Divulgar a situação epidemiológica municipal do coronavírus	100,00
	Garantir os exames laboratoriais de diagnóstico necessários para o manejo clínico adequado no período da pandemia do novo coronavírus	60,00
	Proporcionar o exercício laboral "home office" ou em atividades internas, desde que não seja em Linha de Frente ao Atendimento de suspeitas de COVID, para trabalhadores com vulnerabilidade ao contágio por Covid-19, conforme determinado em decretos municipais ou por Atestado de Médico Especialista e avaliados pela Médica do Trabalho desta Secretaria de Saúde	100,00
	Gestão do trabalho valorizando o servidor público da saúde	0
	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento plurianual, do Plano Municipal de saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei do Orçamento Anual e o Relatório Anual de Gestão	1
	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações do COMSUV e da Conferência Municipal de saúde	100,00
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	10
	Prover e garantir os estoques estratégicos de insumos, materiais, EPIs, mobiliário e equipamentos necessários para assistência à saúde.	90,00
	Estudar a viabilização da reestruturação da Fundação Municipal de Saúde- FUSA	0
	Participar das capacitações para conselheiros municipais de saúde	0
	Orientar a população, estabelecimentos e demais locais necessários quanto as medidas de prevenção e controle frente a COVID-19	80,00
	Garantir os profissionais necessários para as ações de vigilância, assistência e resposta as ações da COVID-19	90,00
	Realizar estudos para integrar a gestão dos serviços de saúde com os municípios vizinhos, em especial com Porto União, objetivando obter economia nos custos das escalas de atendimento, proporcionando maiores agilidade, qualidade, praticidade e eficácia no atendimento à população, além de respeitar as normas e leis que regulam o setor	0
	Participar de encontros com o Ministério Público e o Tribunal de contas quando ocorrerem	0
	Aprovar alterações do regimento quando ocorrerem	1
	Executar as ações de Decretos Municipais, que declara Situação de Emergência em Saúde Pública e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	90,00
Realizar no mínimo dez reuniões ordinárias anuais e quantas extraordinárias for necessária	10	
Instituir Comitê de Crise para o enfrentamento do coronavírus (covid-19).	1	
Solicitar abertura de Crédito Extraordinário na Lei Orçamentária Anual de 2020 para execução dos recursos destinados ao enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19) Fonte 854 e fonte 855	1	
Promover a participação do COMSUV nos movimentos de mais recursos para o SUS	1	
Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde	100,00	
Acompanhar a execução orçamentária financeira	3	
301 - Atenção Básica	90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	90,00
	Notificar e acompanhar os casos suspeitos e confirmados pela COVID-19	80,00
	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus	1
	Garantir a execução das ações do Plano de Contingência enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	90,00
	Manter todas as UBS com notificação de agravos e doenças de saúde relacionadas ao trabalhador	14
	Realização de capacitação em Vigilância e Saúde	12
	Investigar 100% dos óbito fetais, infantil e de mulheres em idade fértil	90,62

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realização de protocolos de atendimento, para a redução de filas e do tempo para a obtenção de consultas, exames, cirurgias e fornecimento de remédios	0
	Continuar a estruturação e melhorias na farmácia central e almoxarifado	90,00
	Manutenção do respectivo programa	100,00
	Atenção farmacoterapêutica integral ao munícipe	100,00
	Otimização do ciclo da assistência farmacêutica.	80,00
	Atender as receitas provenientes do SUS	80,00
	100% dos medicamentos previstos na REMUME disponibilizados	80,00
	Adesão QUALIFAR- SUS	100,00
	Abertura de 05 Equipes de Saúde da Família até 2021	0
	Realização da Programação Anual de Saúde	1
	Manter 100% dos serviços com acesso a internet 24 horas e sistema Consulfarma	90,00
	Capacitação de profissionais da APS para atendimento das pessoas privadas de liberdade	0
	Capacitar às equipes de Atenção Primária conforme cronograma da SMS	34
	Campanhas educativas sobre cuidados da saúde do idoso	0
	Realização de grupos de hiperdia nas UBS	0
	Estratificar 70% dos idosos cadastrados na ESF conforme Linha Guia de Saúde do Idoso	30,00
	Reforma e adaptação de UBS para atendimento a PcD	6
	Realizar triagem auditiva em 100% dos NV	98,00
	Manter equipe do NASF com Fisioterapeuta e psicólogo	2
	Qualificar as equipes assistenciais de toda a rede de urgência e emergência, bem como as equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais	1
	Ampliar a cobertura de atenção básica	95,61
	Aumentar para 80% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana	62,00
	Monitorar os casos suspeitos e/ou confirmados de coronavírus em isolamento domiciliar conforme protocolo MS	80,00
	Atualizar os Instrumentos de Gestão com as ações para o enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	100,00
	Examinar 80% dos contatos de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença	100,00
	Atingir no mínimo 90% das coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da saúde	0,00
	Participar de eventos para a capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica	4
	Designar equipe para atendimento em APS à população carcerária	0,00
	90% de Cobertura populacional estimada pelas Equipes de AP	95,61
	Realização de grupos de tabagismo	0
	Implantar nas UBSs o agendamento de consultas conforme a estratificação de risco do idoso	14
	Capacitar profissionais da AP em Saúde Mental	3
	Realizar teste do pezinho em 100% dos NV	100,00
	Implantar o CAB nº 28 para acolhimento e classificação de risco nas UBS conforme protocolo de Enfermagem	14
	Reduzir o número de casos de mortalidade por causas externas, em relação a 2015	40
	Reduzir a Mortalidade Materna	2
	Aumentar o percentual de contatos identificados de tuberculose examinados	100,00
	Aumentar cobertura de equipes de ESF para 70 %	83,98
	Realização de grupos coletivos realizados com apoio de equipe Multiprofissional (psicólogo, nutricionista, ass. Social e outros)	0
	Elaboração de protocolo para fornecimento, conforme indicação médica, de fraldas geriátricas para pacientes acamados e que já fazem uso de medicação especial fornecida pelo governo estadual/federal.	1
	Realizar e divulgar orientações referentes as campanhas do governo federal e/ou estadual, que visem fortalecer as atividades com portadores de transtorno mental	2
	Reduzir o número de internamentos por doenças relacionadas ao aparelho circulatório em relação a 2015	461
	Manter em 100% das Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras formas de violência	100,00
	Reduzir o número de casos de Mortalidade Infantil	7
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	10
	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 90%	100,00
	Curar 90% dos casos diagnosticados de tuberculose	100,00
	80 % de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	71,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar visita bimestral pela UBS, para avaliação de idosos em Instituições de longa permanência e conferir o PIA - Plano Individual de Atendimento elaborado pela instituição	30
	Agendamento e avaliação de toda gestante no pré-natal conforme linha guia Mãe Paranaense	80,00
	Garantir os profissionais necessários para as ações de vigilância, assistência e resposta as ações da COVID-19	90,00
	Aumentar a proporção de casos de doença de notificação compulsórias encerradas até 60 dias após a notificação	100,00
	Aumentar a proporção de sintomáticos respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose	7.895
	Alcançar 35% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	31,85
	Realização da identificação e estratificação de idosos abrigados nas instituições de longa permanência, conforme protocolo do idoso.	100,00
	Realização de matriciamento com CAPS e APS	12
	Aumentar para 50% a proporção de partos normais	40,19
	Realizar a Campanha de Vacinação contra Influenza diante do cenário da Pandemia Covid-19	2
	Reorganizar os fluxos de atendimento dentro dos serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus	90,00
	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0
	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	0,51
	Realizar semana mundial de amamentação e incentivo ao aleitamento materno e orientações nas consultas de pré-natal	1
	Executar as ações de Decretos Municipais, que declara Situação de Emergência em Saúde Pública e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	90,00
	Manter zerado o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	0
	Manter o acompanhamento das crianças beneficiadas pelo programa Leite das crianças	80,00
	80 % das crianças de até 2 anos cadastradas e acompanhadas no SISVAN	80,00
	Estratificação de 100% dos hipertensos e diabéticos cadastrados nas ESF	30,00
	Manter Instituído o protocolo Linha Guia em 100 % das equipes de ESF e UBS	100,00
	Manter convênios através do Mãe paranaense, com ambulatório de alto risco e Hospital de referência 70% das gestantes vinculadas	70,00
	Aumentar para 100% o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com protocolo	77,87
	Investigar todos os óbitos maternos e infantis	90,62
	Capacitar anualmente todos os profissionais envolvidos no atendimento a atenção materno infantil (atualização do protocolo)	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Construção de área física das centrais SAMU e promover integração com outros serviços de urgência pública;	1
	Notificar e acompanhar os casos suspeitos e confirmados pela COVID-19	80,00
	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus	1
	Realização de pactuações com prestadores	90,00
	Realização de protocolos de atendimento, para a redução de filas e do tempo para a obtenção de consultas, exames, cirurgias e fornecimento de remédios	0
	Realizar a compra de equipamentos mínimos necessários para os atendimentos da UPA	100,00
	Manter profissional Educador Físico (além do especializado em saúde mental) para a oferta de atividades auxiliares no tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas com oferta de atividades de esporte e lazer	0
	Manter profissional especialista em Saúde Mental (médico Psiquiatra) no Caps	1
	Realizar triagem auditiva em 100% dos NV	98,00
	Qualificar as equipes assistenciais de toda a rede de urgência e emergência, bem como as equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais	1
	Capacitar os profissionais da UPA para realização da classificação de risco de Manchester	1
	Adesão a Rede de Urgência e Emergência - SAMU	1
	Garantir a assistência pré-hospitalar móvel nas situações de urgência e emergência para os casos suspeitos ou confirmados de coronavírus	100,00
	Construção e estruturação do SAMU	1
	Reduzir o número de casos de mortalidade por causas externas, em relação a 2015	40
	Realizar teste do pezinho em 100% dos NV	100,00
	Garantir os exames laboratoriais de diagnóstico necessários para o manejo clínico adequado no período da pandemia do novo coronavírus	60,00
	Definição de subsídio para a Clínica Médica HJ, para retaguarda de situações emergenciais que coloquem em risco a vida do paciente	1
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	10
	Realização de matriciamento com CAPS e APS	12
	Garantir os profissionais necessários para as ações de vigilância, assistência e resposta as ações da COVID-19	90,00
	Reorganizar os fluxos de atendimento dentro dos serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus	90,00
	Garantir orientações em relação ao manejo de óbitos/corpos em domicílio, nos serviços da Atenção Primária a Saúde, espaços públicos e funerárias após a morte no período da pandemia de Covid-19	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
304 - Vigilância Sanitária	Qualificar as equipes assistenciais de toda a rede de urgência e emergência, bem como as equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais	1
	Garantir a execução das ações do Plano de Contingência enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	90,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	30,00
	Aumentar a porcentagem de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	3,31
	Realização de capacitação em Vigilância e Saúde	12
	Manter todas as UBS com notificação de agravos e doenças de saúde relacionadas ao trabalhador	14
	Alcançar 80% da proporção de análise em amostras de água examinadas para o parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	3,30
	Atualizar os Instrumentos de Gestão com as ações para o enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	100,00
	Acompanhamento de notificação de agravos ou doenças relacionadas ao trabalho	99,07
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	10
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% dos óbito fetais, infantil e de mulheres em idade fértil	100,00
	Notificar e acompanhar os casos suspeitos e confirmados pela COVID-19	80,00
	Garantir a execução das ações do Plano de Contingência enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	90,00
	Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	30,00
	Manter todas as UBS com notificação de agravos e doenças de saúde relacionadas ao trabalhador	14
	Realização de capacitação em Vigilância e Saúde	12
	Examinar 80% dos contatos de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença	100,00
	Monitorar os casos suspeitos e/ou confirmados de coronavírus em isolamento domiciliar conforme protocolo MS	80,00
	Atualizar os Instrumentos de Gestão com as ações para o enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (covid-19)	100,00
	Manter em 100% das Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras formas de violência	100,00
	Divulgar a situação epidemiológica municipal do coronavírus	100,00
	Aumentar o percentual de contatos identificados de tuberculose examinados	100,00
	Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte	100,00
	Curar 90% dos casos diagnosticados de tuberculose	100,00
	Capacitar os profissionais dos serviços de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19	10
	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 90%	100,00
	Aumentar a proporção de sintomáticos respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose	7.895
	Aumentar a proporção de casos de doença de notificação compulsórias encerradas até 60 dias após a notificação	100,00
	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0
	Realizar a Campanha de Vacinação contra Influenza diante do cenário da Pandemia Covid-19	2
Manter zerado o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	0	
Acompanhar o perfil sócio epidemiológico do município	100,00	
Investigar todos os óbitos maternos e infantis	90,62	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	10.350.590,00	4.200.000,00	2.600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	17.150.590,00
	Capital	N/A	820.000,00	400.000,00	1.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.720.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.200.000,00	600.000,00	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.300.000,00
	Capital	N/A	N/A	200.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	450.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	600.000,00	320.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	980.000,00
	Capital	N/A	50.000,00	80.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	180.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	300.000,00	95.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	515.000,00
	Capital	N/A	100.000,00	60.000,00	100.245,00	N/A	N/A	N/A	N/A	260.245,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Das 119 ações pactuadas na Programação Anual de Saúde para 2021, 64 (53,78%) foram realizadas e 55(43,21%) parcialmente ou não realizadas, cabe ressaltar, que devido a Pandemia de Covid-19, diversas ações individuais e coletivas, foram canceladas para prevenção do contágio ou contaminação pelo Coronavírus.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	105	115	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	90,62	90,62	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	98,19	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	87,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	15,00	18,75	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	0,51	92,72	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,19	47,50	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	43,00	40,19	93,46	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,50	13,08	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	7	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	2	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	95,61	95,61	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	71,00	88,75	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	26,00	31,85	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	80	330	4,12	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	99,07	99,07	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Quanto aos Indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO), dos 23 indicadores foram pactuadas 22 indicadores para o ano de 2021, destas foram atingidas ou superadas 9, um percentual de 40,90 %, 07 indicadores foram parcialmente alcançados (31,81%), e 6 (27,27%) indicadores não foram alcançados. Os dados são preliminares sujeitos a alterações, pois alguns indicadores de pactuação são considerados passíveis de serem analisados apenas para o Relatório Anual de Gestão, outros apresentam agora no RAG resultados mais atualizados em relação ao apurado para o 3º RDQA e ainda existem aqueles que já fizeram a apuração final no último RDQA.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	20.361.785,59	6.539.507,62	1.228.138,06	0,00	0,00	1.459.161,04	0,00	0,00	29.588.592,31
	Capital	0,00	2.099,90	139.289,26	387.447,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	528.836,95
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.155.902,44	1.036.704,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.192.606,75
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	923.942,13	485.001,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.408.943,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	385.869,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	385.869,73
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	27.443.730,06	8.586.372,72	1.615.585,85	0,00	0,00	1.459.161,04	0,00	0,00	39.104.849,67

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,08 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,99 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,13 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,33 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,34 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,68 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 688,15
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,47 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,83 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,46 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,34 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	5,10 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,26 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,68 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	36.921.000,00	36.921.000,00	39.039.086,41	105,74
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	18.380.000,00	18.380.000,00	16.478.733,61	89,66
IPTU	14.000.000,00	14.000.000,00	12.152.207,07	86,80
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	4.380.000,00	4.380.000,00	4.326.526,54	98,78
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.161.000,00	2.161.000,00	3.110.282,59	143,93
ITBI	2.100.000,00	2.100.000,00	3.109.715,40	148,08
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	61.000,00	61.000,00	567,19	0,93
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.980.000,00	9.980.000,00	11.723.018,76	117,47

ISS	9.500.000,00	9.500.000,00	11.224.651,44	118,15
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	480.000,00	480.000,00	498.367,32	103,83
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	6.400.000,00	6.400.000,00	7.727.051,45	120,74
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	69.210.000,00	69.210.000,00	76.741.097,66	110,88
Cota-Parte FPM	39.000.000,00	39.000.000,00	43.481.945,48	111,49
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	80.677,80	80,68
Cota-Parte do IPVA	6.500.000,00	6.500.000,00	6.467.409,96	99,50
Cota-Parte do ICMS	23.000.000,00	23.000.000,00	26.270.267,67	114,22
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	393.513,73	98,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	210.000,00	210.000,00	47.283,02	22,52
Desoneração ICMS (LC 87/96)	210.000,00	210.000,00	47.283,02	22,52
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	106.131.000,00	106.131.000,00	115.780.184,07	109,09

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	16.672.035,00	17.018.419,79	18.710.911,86	109,95	18.287.076,93	107,45	18.231.963,23	107,13	423.834,93
Despesas Correntes	15.703.000,00	16.049.384,79	18.708.811,96	116,57	18.284.977,03	113,93	18.229.863,33	113,59	423.834,93
Despesas de Capital	969.035,00	969.035,00	2.099,90	0,22	2.099,90	0,22	2.099,90	0,22	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.520.000,00	2.570.780,43	7.808.876,07	303,76	7.413.137,57	288,36	7.329.782,73	285,12	395.738,50
Despesas Correntes	2.520.000,00	2.570.780,43	7.808.876,07	303,76	7.413.137,57	288,36	7.329.782,73	285,12	395.738,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.158.800,00	1.158.800,00	923.942,13	79,73	921.512,13	79,52	921.512,13	79,52	2.430,00
Despesas Correntes	1.108.800,00	1.108.800,00	923.942,13	83,33	921.512,13	83,11	921.512,13	83,11	2.430,00
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	20.350.835,00	20.748.000,22	27.443.730,06	132,27	26.621.726,63	128,31	26.483.258,09	127,64	822.003,43

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	27.443.730,06	26.621.726,63	26.483.258,09
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	15.518,42	15.518,42	15.518,35
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	27.428.211,64	26.606.208,21	26.467.739,74
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			17.367.027,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	10.061.184,03	9.239.180,60	9.100.712,13
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,68	22,97	22,86

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	17.367.027,61	27.428.211,64	10.061.184,03	960.471,90	0,00	0,00	0,00	960.471,90	0,00	10.061.184,03
Empenhos de 2020	13.881.271,95	22.499.491,54	8.618.219,59	718.801,64	528.415,63	0,00	18.760,68	700.040,96	0,00	9.146.635,22
Empenhos de 2019	14.129.878,81	23.226.774,26	9.096.895,45	292.739,00	614.614,57	0,00	219.548,14	73.190,86	0,00	9.711.510,02
Empenhos de 2018	12.887.876,06	13.761.337,36	873.461,30	227.692,54	242.986,16	0,00	190.840,29	36.852,25	0,00	1.116.447,46
Empenhos de 2017	12.384.211,38	18.981.094,35	6.596.882,97	147.415,12	974.837,66	0,00	94.058,02	53.357,10	0,00	7.571.720,63
Empenhos de 2016	12.069.920,22	17.181.670,65	5.111.750,43	32.965,33	0,00	0,00	28.027,04	4.938,29	0,00	5.111.750,43
Empenhos de 2015	9.682.945,98	14.430.611,10	4.747.665,12	112.474,70	140.823,79	0,00	111.810,99	663,71	0,00	4.888.488,91
Empenhos de 2014	9.545.633,06	14.220.163,18	4.674.530,12	358.721,64	0,00	0,00	260.455,14	98.266,50	0,00	4.674.530,12
Empenhos de 2013	8.513.650,62	15.929.782,73	7.416.132,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.416.132,11

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.350.000,00	7.350.000,00	11.975.081,55	162,93
Provenientes da União	6.470.000,00	6.470.000,00	10.817.019,08	167,19
Provenientes dos Estados	880.000,00	880.000,00	1.158.062,47	131,60
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.350.000,00	7.350.000,00	11.975.081,55	162,93

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.625.000,00	7.287.007,92	8.575.815,77	117,69	7.434.435,79	102,02	7.226.690,05	99,17	1.141.379,98
Despesas Correntes	1.503.000,00	3.147.992,99	8.049.078,72	255,69	7.283.005,90	231,35	7.157.791,56	227,38	766.072,82
Despesas de Capital	4.122.000,00	4.139.014,93	526.737,05	12,73	151.429,89	3,66	68.898,49	1,66	375.307,16
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	1.036.704,31	0,00	824.084,87	0,00	744.193,46	0,00	212.619,44
Despesas Correntes	0,00	0,00	1.036.704,31	0,00	824.084,87	0,00	744.193,46	0,00	212.619,44
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	456.000,00	456.000,00	485.001,80	106,36	484.592,80	106,27	484.592,80	106,27	409,00
Despesas Correntes	456.000,00	456.000,00	485.001,80	106,36	484.592,80	106,27	484.592,80	106,27	409,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	517.000,00	517.000,00	385.869,73	74,64	385.743,49	74,61	385.743,49	74,61	126,24

Despesas Correntes	517.000,00	517.000,00	385.869,73	74,64	385.743,49	74,61	385.743,49	74,61	126,24
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	6.598.000,00	8.260.007,92	10.483.391,61	126,92	9.128.856,95	110,52	8.841.219,80	107,04	1.354.534,66

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	22.297.035,00	24.305.427,71	27.286.727,63	112,27	25.721.512,72	105,83	25.458.653,28	104,74	1.565.214,91
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.520.000,00	2.570.780,43	8.845.580,38	344,08	8.237.222,44	320,42	8.073.976,19	314,07	608.357,94
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.614.800,00	1.614.800,00	1.408.943,93	87,25	1.406.104,93	87,08	1.406.104,93	87,08	2.839,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	517.000,00	517.000,00	385.869,73	74,64	385.743,49	74,61	385.743,49	74,61	126,24
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	26.948.835,00	29.008.008,14	37.927.121,67	130,75	35.750.583,58	123,24	35.324.477,89	121,77	2.176.538,09
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.726.000,00	7.370.992,99	9.024.230,57	122,43	7.884.063,56	106,96	7.644.725,86	103,71	1.140.167,01
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	21.222.835,00	21.637.015,15	28.902.891,10	133,58	27.866.520,02	128,79	27.679.752,03	127,93	1.036.371,08

FONTE: SIOPS, Paraná 10/03/22 15:16:37

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 78.044,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.464.258,85	5464258,85
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 4.002,27	4002,27
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.377.835,00	1377835,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.267.925,00	1267925,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA NO SUS	R\$ 30.000,00	30000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 34.747,80	34747,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 413.283,67	413283,67
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	13000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	877.745,23	878.865,49	1.756.610,72
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	877.745,23	878.865,49	1.756.610,72

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	131.494,40	1.398,50	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	131.494,40	1.398,50	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	64.349,18	233.639,39	297.988,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.349,18	233.639,39	297.988,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	17.663,44	17.663,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.663,44	17.663,44
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	64.349,18	251.302,83	315.652,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.349,18	251.302,83	315.652,01

Gerado em 16/03/2022 16:04:33

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Total				0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)						
Descrição das Subfunções/Despesas		Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas
Administração Geral		0,00		0,00		0,00
Atenção Básica		0,00		0,00		0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		0,00		0,00		0,00
Suporte profilático e terapêutico		0,00		0,00		0,00
Vigilância Sanitária		0,00		0,00		0,00
Vigilância Epidemiológica		0,00		0,00		0,00
Alimentação e Nutrição		0,00		0,00		0,00
Informações Complementares		0,00		0,00		0,00
Total		0,00		0,00		0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19															
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/03/2022 16:04:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL				
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00				
Total	0,00	0,00	0,00				
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)							
Descrição das Subfunções/Despesas		Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas	
Administração Geral		0,00		0,00		0,00	
Atenção Básica		0,00		0,00		0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		0,00		0,00		0,00	
Suporte profilático e terapêutico		0,00		0,00		0,00	
Vigilância Sanitária		0,00		0,00		0,00	
Vigilância Epidemiológica		0,00		0,00		0,00	
Alimentação e Nutrição		0,00		0,00		0,00	
Informações Complementares		0,00		0,00		0,00	
Total		0,00		0,00		0,00	

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/03/2022 16:04:34

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção constante no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde nos últimos anos. Busca-se com essa articulação, aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como possibilitar maior capacidade de gestão, acompanhamento e monitoramento dessas ações em saúde e dos recursos despendidos para viabilizá-las. Considerando que ainda é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento do relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

Até o 3º Quadrimestre de 2021 foram investidos 22,72 % em ações e serviços públicos de saúde no Município, conforme informações oriundas da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de União da Vitória. Vale ressaltar que o Município investiu em serviços de saúde um índice superior ao preconizado pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

Segue RREO- relatório orçamentário em anexo.

AUDIÊNCIA METAS SAÚDE - 3º QUADRIM. 2021
Apresentação na Câmara de Vereadores em 25/02/22

RECURSOS DE IMPOSTOS E TRANSF.	115.780.184,00
RECURSOS DO SUS UNIÃO/ESTADO	10.397.674,00
GASTOS COM SAÚDE/IMPOSTOS	26.301.886,00
RECURSOS - SUS/ESTADO/VIGILÂNCIA	10.057.554,00
TOTAL GASTO COM SAÚDE	36.359.440,00

PERCENTUAL GASTO COM SAÚDE/RECEITA DE IMPOSTOS **22,72%**

Fundo Nacional de Saúde:

• ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)

78.044,00

• MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)

8.698.052,59

TOTAL

8.776.096,59

Fundo Estadual de Saúde relatório em anexo.

recurso	custeio	capital
---------	---------	---------

Resolução SESA nº 932/2021 2 Construção UBS Porte I (650.000 para cada unidade)		65.000 65.000
Resolução SESA nº 585/2021 Doação de 7 veículos para APS		7 veículos
Pró- Vigia	95.664,59	
Leito Suporte Ventilatório	6.200,00	
SAMU	940.309,50	
Incremento temporário ao MAC	166.346,03	
Resolução SESA nº 3896/2000 COVID	99.566,47	
IOAF - Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica	4.000	12.000
APSUS	168.316,00	

Destacamos o recebimentos e a efetivação de alguns recursos:

Recursos	custeio	capital	saldo
	4.000	12.000	32,79
Emenda Parlamentar: N. da proposta 09519131000121001 - Equipamento e material permanente		63.353	saldo à utilizar
Emenda Parlamentar: N. da proposta 09519131000121002 - Equipamento e material permanente		285.591,00	saldo à utilizar
Emenda Parlamentar: N. da proposta 36000384301202100 - Incremento PAB	1.000.000,00		saldo à utilizar
Emenda Parlamentar: N. da proposta 36000404542202100 - Incremento PAB	300.000,00		-
Emenda Parlamentar: N. da proposta 36000424541202100 - Incremento PAB	351.000,00		-
Portaria nº 3.874 de 23 de Dezembro de 2021	3.432,41		saldo à utilizar
Portaria 2.507 de 4 de Outubro de 2021 - Equipamento odontológico		14.691,00	saldo à utilizar
Portaria nº 1.575 de julho de 2021 - testes rápidos de gravidez	596,86		compra pelo Consórcio Cisvali
Verba FAN	13.000,00		utilizado
Portaria nº 3069/2020 Verba para Prevenção do Câncer de Pênis na APS	57.913,00		utilizado campanha agosto e novembro Azul

Relatório detalhado dos recursos do SAMU, em anexo.

Devolução de verbas no exercício de 2021:

Verbas	Valor Devolvido
Resolução 604/2015 R\$ 345.000	R\$ 45.155,53
Resolução 269/2016 R\$40.000,00 Verba Fisioterapia	R\$ 5.128,00
Resolução 768/2019 Aparelho de ultrassom	R\$ 9.000,00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Desde a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), realizada pela Organização Mundial da Saúde, em março de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde desencadeou várias ações, com objetivo de focar esforços no enfrentamento ao novo Coronavírus, mantendo o atendimento, decorrente de outras condições, à população. Dentre as medidas tomadas no ano de 2021, cabe destacar a elaboração do Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município de União da Vitória (anexo), que tem como objetivos, estabelecer respostas coordenadas no âmbito do Município, mantendo consonância com as definições dos níveis de gestão estadual e federal, adotando medidas para reduzir a morbimortalidade de corrente da disseminação do novo Coronavírus e estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados.

Dentre as ações ocorridas e mantidas no 1º trimestre de 2021 podemos destacar:

- Reorganização da Atenção Primária no Município;
- Reestruturação do Centro de Enfrentamento ao Covid, com ampliação de leitos, realização de exames, com internamento até o momento de liberação de vaga hospitalar;
- Ampliação da Rede de Oxigênio na UPA de União da Vitória;
- Qualificação profissional e implantação da Classificação de Risco nos serviços de Urgência e Emergência;
- Liberação de verbas via Lei Municipal nº 4.912 de 9 de março de 2021, no valor de R\$150.000,00 para a APMI, destinado à ampliação de 2 a 3 leitos UTI Covid-19;
- Monitoramento dos casos confirmados de COVID-19 e investigação epidemiológica de suspeitos ou confirmados com a covid-19 e respectivos contatos. A investigação epidemiológica é um trabalho, que tem por principal propósito orientar medidas de controle para impedir a ocorrência de novos casos, visando à diminuição da cadeia de transmissão do SARS-CoV-2;
- Ampliação de realização de teste RT-PCR e Antígeno para casos suspeitos;
- Ampliação da testagem nas ILPIs;
- Boletim diário de informações de casos de covid-19;
- Continuidade do Projeto Alert(AR), em parceria com a Sociedade Brasileira de Infectologia -SBI, que tem como objetivo a identificação precoce da hipóxia silenciosa por meio da aferição da saturação de oxigênio em pessoas com mais de 60 anos, gestantes e puérperas que apresentam sintomas respiratórios;
- Divulgação de atendimento psicológico aos profissionais de saúde, com apoio da UNIGUAÇU;
- O Site Oficial da Prefeitura de União da Vitória apresenta informações sobre o novo coronavírus. É possível tirar dúvidas, acessar atos normativos, boletim diário, vacinômetro e orientações em relação aos postos de vacinação;
- Realização de monitoramento do censo hospitalar diário, via formulário eletrônico, com informações de ocupação de leitos;
- Ampliação de equipamentos para apoio do atendimento à pacientes com COVID 19;
- Intensificação das ações de orientação e de fiscalização de locais que estejam em desacordo com as medidas de prevenção à COVID-19;
- Implantação do Projeto Piloto de Implantação do Sistema E-SUS na UBS São Gabriel, com a tentativa de melhorar a digitalização das informações de saúde para alcance dos Indicadores Quadrimestrais de Desempenho;
- Orientações à Secretaria de Educação em relação aos cuidados da saúde do escolar para retorno às aulas presenciais e encaminhamentos em casos confirmados/suspeitos e surtos, com disponibilização de documentos orientativos;
- Continuidade das campanhas de comunicação para mobilização da população sobre a importância das medidas de prevenção à COVID na mídia em geral, além de elaboração de documentos técnicos orientativos atualizados disponibilizados no site eletrônico da Prefeitura Municipal e aos Profissionais de Saúde (fluxos de atendimento, protocolos de atendimento, orientações, notas técnicas);
- Aquisição de insumos para vacinação, EPIs e medicamentos para o Centro de Atendimento ao Covid-19 e Unidades de Saúde;
- Contratação de Profissional médico para o retorno aos atendimentos nas Unidades de Saúde do Interior;
- Realização de Chamamento Emergencial para contratação de Profissionais de Saúde;
- Realização de licitação para contrato de profissionais de Fisioterapia, para atendimento à pacientes com complicações pós covid e pacientes acamados e domiciliados;
- Nova proposta contratual para captação de médicos, com valores de mercado atrativos e novas contratações;
- Reuniões técnicas para organização da campanha de vacinação contra a COVID-19;
- Reuniões técnicas para organização da campanha de vacinação contra a Influenza;
- Reuniões técnicas referente a Regulação nos Serviços de Saúde;
- Apresentação dos resultados dos indicadores de Saúde (SISPACTO 2020) e alcance dos Indicadores Quadrimestrais de desempenho por Unidade Básica;
- Capacitação em Urgência e Emergência;
- Qualificação da Atenção Primária com apresentação do Protocolo de Atendimento e Classificação de Risco de Gestantes, e protocolo estabelecido para solicitação de Exames de Imagem;
- Qualificação da Atenção Materno Infantil, através do Programa Terça Tece Linha, SESA -PR;
- Adesão ao Programa Saúde na Escola, PSE e Programa Crescer Saudável;
- Apresentação do RAG- Relatório Anual de Gestão, na Câmara Municipal e ao CMS;
- Participação na 10ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores, com apresentação do estudo epidemiológico de casos de Covid-19 em União da Vitória, ações realizadas em 2021, prestação de contas referente à Verba do Covid executadas em 2020.

Ações no 2º trimestre de 2021:

- Continuidade e o avanço na vacinação para Covid-19 no município, alcançando (36.654) pessoas ou 88,21% da população vacinada com a 1ª dose e 35,36% de pessoas vacinadas com a 2ª dose e dose única da vacina;
- Monitoramento dos casos confirmados de COVID-19 e investigação epidemiológica de suspeitos ou confirmados com a COVID-19 e respectivos contatos;
- Acompanhamento do censo hospitalar diário, com informações de ocupação de leitos covid no município com habilitação de 1 leito covid pelo Estado do Paraná, na Upa 24h, através da Resolução SESA nº 536/2021;
- Intensificação das ações de orientação e de fiscalização de locais que estejam em desacordo com as medidas de prevenção à COVID-19;
- Continuidade das campanhas de comunicação para mobilização da população sobre a importância das medidas de prevenção à COVID-19 na mídia em geral;
- Continuidade da vacinação da Influenza na população geral;
- Oferta aos profissionais de saúde de Plantão Psicológico, com parceria do Curso de Psicologia da Uniguauçú;
- Encontro em comemoração à semana de Enfermagem, com a capacitação em Gerenciamento de Resíduos de Saúde;
- Realização de Chamamento Público Emergencial, para contratação de profissionais de Enfermagem;
- Campanha realizada pelo CAPS, alusiva ao dia 18 de maio, Dia Nacional de Luta Antimanicomial;
- Campanha e intensificação do Combate ao tabagismo, dia 31 de maio, Dia Mundial sem Tabaco;
- Reunião técnica para orientações da nota nº 40/2020, Rastreamento Laboratorial de Covid-19 e Nota Orientativa nº 42/2020 - Afastamento de profissionais de Saúde;
- Capacitação e implantação do Sistema E-SUS, em todas as Unidades Básicas de Saúde;
- Capacitação para implantação do Sistema SISREG;
- Capacitação em Saúde do Homem, e plano de utilização dos Recursos da Portaria nº 3.069 de 11 de Novembro de 2020;
- Capacitação em Reabilitação Pós Covid, para profissionais de Saúde;
- Capacitação para implantação da Rede de Saúde Mental;
- Realização do dia D de saúde do homem, em 21/08/21, com a participação de 948 homens e a realização de 1.453 procedimentos;
- Atualização do Plano de Enfrentamento à Pandemia de Covid -19, com capacitação de médicos e Enfermeiros;
- Habilitação pelo MS de 01 equipe de Saúde Bucal de 40 horas e 04 equipes de Saúde Bucal de 20 horas, através da Portaria nº 46 de 20 de julho de 2021;
- Habilitação pelo MS, de 03 equipes de Saúde da Família, Portaria nº 45 de julho de 2021;
- Habilitação da Qualificação das Ambulâncias do SAMU (BRAVA+ALFA);

- Apresentação e aprovação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, pelo Conselho Municipal de Saúde, Resolução nº 15/2021.

3º Quadrimestre de 2021

- Até dezembro de 2021, ocorreram no município de União da Vitória um total de 147 óbitos por COVID-19. Neste mês, chegamos a zerar os casos ativos de Covid 19, ainda assim as características epidemiológicas atuais da COVID-19 na cidade, apontam que o desafio no enfrentamento é contínuo, ininterrupto e as ações necessárias precisam ser periodicamente ajustadas. A Secretaria Municipal da Saúde, conforme previsto em seu Plano de Contingência para o Enfretamento de Emergência em Saúde Pública - COVID-19, reorganizou o atendimento na rede municipal a fim de prepará-la para o enfrentamento ao novo Coronavírus e, simultaneamente, de mantê-la apta para recepcionar os demais atendimentos essenciais à população. A campanha de vacinação contra COVID-19 foi intensificada neste ano. À medida que o município recebia novas doses de vacina, novos grupos foram anunciados para imunização. Houve grande mobilização e adesão pela vacina, o que foi divulgado de forma permanente pelos meios de comunicação.]

Dentre as ações ocorridas e mantidas no 3º quadrimestre podemos destacar:

- Continuidade à campanha de vacinação contra a COVID-19, com os seguintes destaques no 3º quadrimestre: Início da vacinação de pessoas menores de 18 anos de idade, e dose de reforço à população em geral. Realização, em setembro de capacitação e continuidade da Implantação do Sistema Sisreg no município, para controle, auditoria e gerenciamento de exames;
- Capacitação contínua na implantação do Sistema E-SUS, nas UBS, visando à melhora dos indicadores de Saúde;
- Homenagem realizada pela Prefeitura Municipal a todos os Profissionais da Saúde que estiveram trabalhando durante o período de Pandemia;
- Manteve-se a reorganização de toda a rede de atendimento, onde a UPA continua como referencia no atendimento de pessoas com suspeita de covid, na realização de coleta e atendimento Médico e de Enfermagem;
- Continuidade do Projeto Alert(AR), em parceria com a Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI, que tem como objetivo a identificação precoce da hipóxia silenciosa por meio da aferição da saturação de oxigênio em gestantes e idosos que apresentem sintomas respiratórios;
- Realização de Campanha Setembro Amarelo;
- Realização de Campanha sobre Saúde Mental;
- Realização da campanha outubro Rosa, com busca ativa de mulheres de 25 a 64 anos para coleta de preventivo do colo do útero e realização de mamografias de rastreamento para mulheres com mais de 50 anos de idade;
- Realização de Campanha Novembro Azul;
- Realização de Campanha do Dezembro Vermelho;
- Reestruturação do Comitê de Violência. Divulgação do retorno dos grupos presenciais nos Ambulatórios de Combate ao Tabagismo;
- Manutenção do censo hospitalar diário via Google Drive, com informações de ocupação de leitos dos estabelecimentos hospitalares;
- Intensificação das ações de orientação e de fiscalização de locais que estejam em desacordo com as medidas de prevenção à COVID-19;
- Continuidade das campanhas para mobilização da população sobre a importância das medidas de prevenção à COVID-19, além de disponibilização de documentos técnicos orientativos atualizados disponibilizados aos profissionais de Saúde da Rede Pública;
- Retomada dos atendimentos odontológicos, com ênfase nos grupos prioritários: gestantes, crianças na faixa etária de 0 a 2 anos e de 5 a 6 anos e portador de Diabetes mellitus, tipo 2, alto risco, na faixa etária de 40 a 50 anos;
- Realização de chamamento público para contratação de Profissionais da Saúde;
- Implementação de Gestão compartilhada, para o gerenciamento da UPA de União da Vitória, através de contratação emergencial de Empresa de Organização Social, com início em 17/12/21.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O ano de 2021 foi desafiador para área de saúde pelos impactos provocados pela pandemia de Covid-19. As Unidades de saúde do SUS tiveram seu protocolos e fluxos alterados para atender as recomendações do Ministério da saúde e Secretaria do Estado do Paraná. Em contrapartida houve redução do atendimento ambulatorial, exames e cirurgias eletivas, por conta das restrições impostas pelos Decretos governamentais de distanciamento social. Essas experiências vêm sendo desafiadoras e causam e irão causar impactos a curto, médio e longo prazo. Em curto e médio prazo, a velocidade de disseminação do vírus e a possibilidade de um aumento no número de casos, internações e óbitos permanecem desafiando a área da saúde. É necessário manter uma testagem ampla e permanente para se detectar os novos casos, fazer a vigilância dos contactantes, manter as medidas de isolamento social para suspeitas ou com sintomas respiratórios, e ampliar a vacinação, ao mesmo tempo em que é preciso manter a capacidade de mobilização das equipes, materiais e equipamentos necessários. Já os efeitos da pandemia no médio e longo prazo, em que o sistema de saúde sofrerá pressões adicionais dos pacientes que vivem com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e, diante de um histórico de subfinanciamento do SUS, são muito preocupantes. Antes da Covid 19, as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) eram as principais causas de mortes e incapacidades em quase todos os países, independentemente do nível de desenvolvimento econômico. No Brasil, as DCNT também constituem um problema de saúde pública e foram responsáveis por cerca de 55% das causas de mortes em 2019, com destaque para as doenças do aparelho circulatório (26,9%) e as neoplasias (17,1%) (MS/SVS/CGIAE).

Assim, mesmo diante da Covid-19, não podemos perder de vista essas condições que tanto afetam nossa população. É preciso encontrar formas inovadoras para garantir a continuidade da assistência aos pacientes com DCNTs e também enfrentar a COVID-19. Muito vem sendo feito durante o cenário pandêmico, entretanto, é preciso fortalecer a gestão do SUS para responder à COVID-19 e/ou outras emergências em saúde pública e, conjuntamente, fortalecer as políticas para enfrentamento aos fatores de risco e a resposta do sistema de saúde às DCNTs. Estudar junto a Regional de Saúde a possibilidade do uso de telemedicina (aconselhamento por telefone ou eletronicamente) substituindo as consultas presenciais; Realização de atendimento domiciliar sempre que possível; Novas formas de dispensação de medicamentos; redirecionar pacientes para ambientes de cuidados alternativo e garantir métodos seguros no atendimento clínico essencial às pessoas durante a pandemia; Fluxos de atendimento separados são, dentre outras, estratégias para garantir a continuidade da atenção.

Nesse contexto, investir em fortalecimento e organização da Rede de Atenção à Saúde, integrando os diversos pontos de atenção de um território de saúde, é urgente.

Há necessidade de ações institucionais que busquem qualificar o quadro de recursos humanos da SMS, além disso, são necessários investimentos em melhorias de processos internos e intensificação do uso de tecnologias, que facilitem integrar setores e fluxos, monitorar/controlar/avaliar e auditar o desempenho dos serviços prestados e seus impactos nas políticas de saúde.

Destacamos a necessidade de realização de Concurso Público. A provisão de pessoal para o funcionamento de todas as unidades representa um grande desafio, tanto técnico quanto financeiro, no sentido de garantir a qualidade do atendimento prestado à população.

A Secretaria Municipal de Saúde para o ano de 2022, realizará com ajuda de Recursos do estado do Paraná a entrega de duas Unidades Básicas de Saúde.

Busca realizar a integração da Vigilância em Saúde com a APS, e realizar o estudo e planejamento para uma futura realocação do serviço, com estrutura compatível para suas ações.

Planejar a locação de estrutura para funcionamento do CAPS.

Organizar a readequação da estrutura da Secretaria de Saúde.

Implementação de serviço terceirizado para organização do setor de frotas da SMS, juntamente com a Prefeitura Municipal.

Capacitar as equipes de Atenção Primária para alcance dos Indicadores. Principalmente as pactuações que não foram alcançadas em 2021.

Criar e encaminhar para a Administração e Câmara de Vereadores, Projeto de Lei para incentivo aos profissionais de Saúde através do Programa Previne Brasil.

ARY CARNEIRO JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
UNIÃO DA VITÓRIA/PR, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO.

Introdução

- Considerações:
APROVADO.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
APROVADO.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO.

Auditorias

- Considerações:
APROVADO.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO.

Status do Parecer: Aprovado

UNIÃO DA VITÓRIA/PR, 13 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de União Da Vitória